

GREVE FORTE FAZ REITORIAS ACORDAREM

A força do movimento grevista de funcionários e docentes das universidades públicas paulistas, iniciado nos dias 25 e 26 de abril, obrigou os reitores a vir a público para tentar responder aos nossos argumentos. Os dois últimos "Reitoria Comunica" distribuídos pela segurança do *campus* nas guaritas demonstram essa mudança de atitude.

Isso mostra, antes de mais nada, que o nosso movimento de greve está ancorado em reivindicações justas e realistas, fruto do trabalho persistente das entidades do Fórum das Seis em resposta à contra-informação veiculada pela máquina administrativa das reitorias sobre a questão orçamentária das universidades estaduais paulistas.

Antes mesmo do início da campanha salarial deste ano, os reitores repetiram a ladainha de que os ventos numéricos nos eram desfavoráveis e obtiveram como resposta, por parte da comunidade, uma firme cobrança de transparência e, por parte das lideranças, um sereno desmonte do discurso tecnocrático em que se refugiavam.

Mas isso não significa que tenha havido até agora um real deba-

te. Desde o ano passado, o Fórum tem elaborado estudos sobre a questão, com base em planilhas fornecidas pelo Cruesp. Disso resultou o documento mais recente "Um estudo para previsão da arrecadação de ICMS e receita das universidades em 2000", tornado público no dia 19 passado na *home page* da Adusp, conforme divulgado aos associados inscritos na lista de correio eletrônico da Adunicamp. Até a deflagração de nossa greve, as reitorias não tinham se dado ao trabalho de nos contradizer. Agora, parece que estão dispostas a fazê-lo.

Guerra de números ou negociação?

A questão crucial é agora: a discussão dos números tem de se dar na mesa de negociação. É preciso avançar e transformar a "guerra dos números" em verdadeira negociação salarial. A comunidade convenceu-se de que, mesmo baseando-se nos parâmetros conservadores fixados pelo Governo do Estado, as estimativas do Fórum delineiam um claro horizonte de recuperação da nossa dignidade salarial.

Graças à nossa mobilização, também os reitores estão sendo forçados a iniciar negociações. No dia 25, enquanto se realizavam assembleias em diversos *campi*, a coordenação do Fórum recebeu uma carta do secretário do Cruesp, professor Hélio Nogueira da Cruz, acusando recebimento do estudo supracitado e aceitando a proposta do Fórum de reunião técnica para discussão do orçamento. Vale lembrar que esta proposta fora enviada ao Cruesp pelo Fórum no dia 19 de abril e permanecia sem resposta até então.

A quem interessa tomar por parâmetro orçamentos universitários aprovados no ano passado, quando, nos últimos meses, a arrecadação apresentou francos sinais de recuperação e desmentiu todas as previsões feitas anteriormente? A quem interessa estimular a evasão de docentes para o setor privado, que paga em dobro, como noticiou a Folha de São Paulo de 24 de abril passado? Essas questões estão postas para nós e a sua discussão certamente amadurecerá a cada dia no nosso movimento.

NEGOCIAÇÃO JÁ!

Assembléia Geral

Dia 27 de abril (HOJE), às 10 horas, auditório da Adunicamp.

Pauta:

- ▶ Informes da greve;
- ▶ Rumos da negociação salarial.

Quadro de mobilização (até 26 de abril)

ADUSP

A Assembléia no dia 25/04 deliberou greve a partir do dia 26/04, por tempo indeterminado.

SINTUSP

Assembléia do dia 25/04 contou com a participação de 300 pessoas e deliberou por greve por tempo indeterminado (4 abstenções).

ADUNICAMP

A assembléia do dia 24/04 contou com a participação de 158 docentes e deliberou greve a partir do dia 25/04 por tempo indeterminado. 70% dos docentes estão em greve.

STU

A assembléia contou com 500 pessoas e deliberou greve a partir de amanhã por tempo indeterminado, (três abstenções).

SINTEPS

Escolas que entrarão em greve, mas ainda aguardam a movimentação de SP: Mococa – 2 escolas; Ilha Solteira – uma escola; Campinas – Escola Bento Quirino; Cruzeiro; Cachoeira Paulista; A GV também aguarda as outras escolas de SP. As duas escolas e a FATEC de Sorocaba não se manifestaram.

SINTUNESP

Campus paralisados: Bauri; Araraquara; Ilha Solteira; Assis e Marília. Previsão de Paralisação 26/04: Araçatuba e Guaratinguetá. Outros: Presidente Prudente – assembléia hoje; Rio Claro – alunos paralisados desde 24/04 e assembléia com docentes hoje; Franca – normal.

ADUNESP - ARARAQUARA

Os docentes do campus de Araraquara estão em greve desde a última quinta-feira (20/04). A Assembléia que deliberou a greve tinha mais de 90 docentes.

ADUNESP - ASSIS

A Assembléia no dia 25/04 deliberou pela convocação de uma nova assembléia para o dia 26/04 às 8h, tendo como pauta: greve.

ADUNESP - BAURI

Em assembléia conjunta realizada no dia 24, os professores e funcionários do campus da UNESP de Bauri, aprovaram por unanimidade (sem nenhuma abstenção), entrar em greve a partir das zero horas do dia 26 (quarta-feira), por tempo indeterminado.

ADUNESP - FRANCA

Assembléia no dia 26/04 às 15h. Há uma proposta da assembléia unificada (alunos, funcionários e docentes) para discutir o indicativo de greve.

ADUNESP - GUARÁ

Não há mobilização.

ADUNESP - ILHA SOLTEIRA

Assembléia no dia 25/04 deliberou por greve a partir do dia 26/04, por tempo indeterminado.

ADUNESP - JABOTICABAL

Não há mobilização e nem assembléia agendada.

ADUNESP - MARÍLIA

A assembléia do dia 24/04 contou com a participação de 52 docentes e deliberou greve, por unanimidade, a partir do dia 26/04. Os funcionários realizarão assembléia no dia 25/05.

ADUNESP - P. PRUDENTE

Os funcionários estão em greve desde 24/04 ao meio-dia. Os docentes da FCT/Presidente Prudente, deliberaram em assembléia realizada no dia 25/04 pela greve por tempo indeterminado a partir do dia 26/04.

ADUNESP - RIO CLARO

Assembléia no dia 24/04 com participação de 40 docentes deliberou estado de greve, o que significa que as atividades só serão paralisadas quando houver assembléia.

ADUNESP - S. J. DO RIO PRETO

A Assembléia do dia 25/04 deliberou-se paralisação das atividades docentes a partir de 26/04 até 02/05, quando ocorrerá nova assembléia para avaliação das negociações e viabilidade de se manter paralisado.

AGENDA DA GREVE

27/04 (5ª feira)

10h – Assembléia Geral da Adunicamp, auditório Adunicamp.

12h – Assembléia dos Estudantes, Ciclo Básico.

9h – 17h – exposição de artes visuais e multimeios em comemoração ao dia da Pós-Graduação (18 de abril) – Galeria de Artes do IA.

28/04 (6ª feira)

9h30 – Palestra: A Política e a Formação de Professores no Ensino Superior.

Expositor: Prof. Lucínio de Castro Paixão Santos. Universidade Federal de Minas Gerais. Auditório da Adunicamp.

9h – 17h – exposição de artes visuais e multimeios em comemoração ao dia da Pós-Graduação (18 de abril) – Galeria de Artes do IA.

14h – Ato Público das três Universidades, em frente à Reitoria da USP.

17h – Ato conjunto dos professores e funcionários da rede estadual de ensino, na Praça Ramos em SP.

10h – Ato Público das três categorias: professores, funcionários e estudantes em comemoração ao 1º de Maio, em frente à Reitoria.

03/05 (4ª feira)

10h – Debate: Movimento Docente.

Debatedores: representantes das duas chapas candidatas à eleição da ANDES-SN, no auditório da Adunicamp.

Diariamente está havendo reunião do Comando de Greve na Sala Multiuso da Adunicamp.

Evolução da greve na Unicamp

De acordo com informações obtidas pelos representantes das unidades, a greve atingiu 70% dos docentes no seu primeiro dia. Na reunião do comando de greve, realizada na Adunicamp no dia 26 de abril, constatou-se uma ampliação de 10% do movimento. As reuniões setoriais ocorridas nas unidades e a paralisação dos funcionários contribuíram para essa ampliação.

As unidades IFCH, IEL, IA, FE, FEC registraram uma paralisação muito próxima dos 100%.

O movimento deverá fortalecer ainda mais no dia de hoje (27 de abril) devido à plenária da Assembléia Geral de Docentes, marcada para às 10h, e da assembléia dos estudantes que ocorrerá às 12h com indicativo de paralisação.